FORMAÇÃO INOVAÇÃO E INCLUSÃO EDUCACIONAL A PROPOSTA DAS TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS NA REGIÃO DO PAMPA GAÚCHO

Uilson Tuiuti Vargas Gonçalves [1]

Claudete da Silva Lima Martins [2]

Taise Gomes dos Santos [3]

Jeisse Villar Cruz [4]

Marcelo Martins da Rosa [5]

Franceli Brizolla [6]

Resumo:

O Programa de Extensão "Tertúlias pedagógicas do Pampa: no horizonte da inovação e da inclusão educacional" constitui-se em uma proposta extensionista voltada à formação continuada de professores no âmbito da escola comum inclusiva. O objetivo das tertúlias pedagógicas consiste em oportunizar um espaço formativo para a discussão, problematização, socialização e valorização das práticas pedagógicas inclusivas realizadas pelos professores, na perspectiva da educação inclusiva. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem a implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no "chão" da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. O Programa Tertúlias é realizado em dois campi da UNIPAMPA - Bagé e Dom Pedrito, com convite extensivo à participação de professores/as de outros municípios da região do Pampa - Campanha Gaúcha. O público-alvo são professores de classe comum, professores especializados e equipes gestoras das escolas públicas das referidas redes. O Programa constitui-se num organizador e catalisador das ações e projetos desenvolvidos na educação pública dos municípios envolvidos, com base no seguinte plano de trabalho: implementação da escola comum inclusiva, subdividida em três eixos de ação: 1. Gestão de processos inclusivos; 2. Práticas Pedagógicas Universais; e 3. Tecnologia Acessível. Breve relato das Tertúlias Pedagógicas Inclusivas. As primeiras Tertúlias ocorreram no ano de 2016, como projeto de extensão denominado Tertúlias: práticas pedagógicas inclusivas no Pampa, desenvolvidas no campus Bagé da UNIPAMPA. Foram realizados quatro (04) encontros formativos (de Atendimento Educacional Especializado) e um encontro para gestores de escolas, com carga horária de 64h (32h presenciais e 32h a distância), com participação de aproximadamente 100 professores. Nessa primeira edição, as Tertúlias foram consideradas uma atividade-piloto para implementação da discussão sobre o atendimento educacional especializado nas escolas estaduais e municipais, enquanto possibilidade de diversificação dos formatos de formação docente ofertados pela Universidade e está sendo desenvolvido nos campi Bagé e Dom Pedrito, em articulação com as secretarias municipais de educação dos respectivos municípios. Teve como objetivo a disseminação da ideia da Escola Comum Inclusiva e foi realizado com carga horária de 20h (sendo 16h presenciais e 4h de estudos à distância). Nesta edição participaram aproximadamente quarenta (40) professores do município de Dom Pedrito e cem (100) professores do município de Bagé. O formato em Tertúlias rompe com as tradicionais práticas de formação ofertadas pelas instituições formadoras, geralmente, unilaterais e com predominância da Universidade sobre a escola, no sentido de que os/as professores/as cursistas não exercem a dialogicidade e a interação necessária ao curso de formação; assim, considera-se que há um rompimento com a mera transmissão de informação para a abertura à possibilidade de verdadeira formação, inovando no formato de realização das ações e de apresentação das informações.

Palavras-chave: Inovação, Inclusão educacional, Formação continuada

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FORMAÇÃO INOVAÇÃO E INCLUSÃO EDUCACIONAL A PROPOSTA DAS TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS NA REGIÃO DO PAMPA GAÚCHO

[1] Aluno de graduação. uilltuiuti@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. claudeteslm@gmail.com. Co-autor

[3] Técnico Administrativo em Educação. taisegomes25@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de graduação. jeissecruz@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de graduação. rosam4514@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. francelibrizolla@unipampa.edu.br. Orientador

FORMAÇÃO, INOVAÇÃO E INCLUSÃO EDUCACIONAL: A PROPOSTA DAS TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS NA REGIÃO DO PAMPA GAÚCHO

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão "Tertúlias pedagógicas do Pampa: no horizonte da inovação e da inclusão educacional" constitui-se em uma proposta extensionista voltada à formação continuada de professores no âmbito da escola comum inclusiva. O objetivo das tertúlias pedagógicas consiste em oportunizar um espaço formativo para a discussão, problematização, socialização e valorização das práticas pedagógicas inclusivas realizadas pelos professores, na perspectiva da educação inclusiva. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem a implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras realizadas no "chão" da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. Tais espaços formativos são entendidos como fundamentais para construção de sistemas educacionais efetivamente inclusivos e inovadores. Portanto, a presente proposta de Programa de Extensão busca constituir uma política de promoção dos espaços formativos nos municípios de Bagé e Dom Pedrito, estabelecendo parcerias e estreitamento de relações entre a educação básica pública municipal e estadual e a Universidade.

Os fundamentos teórico-conceituais das Tertúlias Pedagógicas Inclusivas, como tem sido denominadas quando direcionadas à discussão da inclusão de alunos com deficiência e outras necessidades educacionais especiais, são dinamizados nas temáticas relativas à inclusão escolar, na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL, 1996; 2008; 2011) e dos princípios do desenho universal na aprendizagem (NUNES, 2017), com foco na acessibilidade pedagógica (CORREIA, 2016).

2. METODOLOGIA

Tipo de ação: o Programa Tertúlias se caracteriza como uma ação do tipo Intervenção, embasada no princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, desenvolvida na concepção de Tertúlias, sendo esta "um coletivo de pessoas íntimas reunidas em prol de um mesmo objetivo". Em termos de dinâmica de trabalho, as Tertúlias desenvolvem-se por meio de Rodas de Formação (ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011). O Programa também prevê a realização de eventos e reuniões de trabalho no âmbito de Grupos de estudos e pesquisas da UNIPAMPA relacionados à inclusão, acessibilidade, diversidade e inovação na educação.

Contexto e sujeitos de implementação e desenvolvimento: O Programa Tertúlias é realizado em dois campi da UNIPAMPA – Bagé e Dom Pedrito, com convite extensivo à participação de professores/as de outros municípios da região do Pampa - Campanha Gaúcha. Envolve a educação pública dos dois municípios, tanto a esfera municipal quanto a estadual (13ª CRE). O público-alvo são professores de classe comum, professores especializados e equipes gestoras das escolas públicas das referidas redes.

Carga horária de desenvolvimento do Programa: a carga horário de trabalho é de 20h mensais (16h presenciais/4h EAD), durante o período de três anos (março de 2017 a dezembro de 2020), organizadas para desenvolvimento de ações de: (a) planejamento da extensão; (b) reuniões de trabalho para preparação das ações de extensão; (c) reuniões formativas para bolsistas e voluntários; (d) organização e desenvolvimento do Programa junto às instâncias da educação estadual e municipais dos dois municípios envolvidos; (e) desenvolvimento de projetos e ações vinculadas ao Programa na Universidade, assim como nas escolas participantes da ação de extensão; e (f) produção e sistematização de indicadores educacionais – dados de reconhecimento da realidade (diagnóstico) – para embasamento de pesquisa sob mesma temática.

O Programa constitui-se num organizador e catalisador das ações e projetos desenvolvidos na educação pública dos municípios envolvidos, com base no seguinte plano de trabalho: implementação da escola comum inclusiva, subdividida em três eixos de ação: 1. Gestão de processos inclusivos; 2. Práticas Pedagógicas Universais; e 3. Tecnologia Acessível.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento do presente Programa de Extensão, tem-se realizado prioritariamente formação acadêmico-profissional de professores/as (DINIZ-PEREIRA, 2008; MELLO, 2010) das redes pública municipal e estadual.

Tal formação ocorre por meio da oferta de cursos denominados Tertúlias Pedagógicas Inclusivas, pelas quais espera-se: (a) colaborar à consolidação de um espaço formativo e dialógico para estudo, aprofundamento teórico, (re)construção de saberes e fazeres docentes e implementação da escola comum inclusiva na região do Pampa; (b) auxiliar no incremento de qualidade da prática pedagógica, como o diálogo, reflexão e pensamento crítico; (c) colaborar à implementação de políticas escolares inclusivas e inovadoras, nos aspectos da Gestão de processos inclusivos, das Práticas Pedagógicas Universais e da Tecnologia Acessível; (d) fortalecer os vínculos estabelecidos entre a UNIPAMPA, Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, 13ª. Coordenadoria Regional de Educação, Secretarias municipais de Educação de Bagé e Dom Pedrito e professores e discentes dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA; e (e) potencializar a parceria UNIPAMPA-escola na região do Pampa.

Breve relato das Tertúlias Pedagógicas Inclusivas. As primeiras Tertúlias ocorreram no ano de 2016, como projeto de extensão denominado Tertúlias: práticas pedagógicas inclusivas no Pampa, desenvolvidas no campus Bagé da UNIPAMPA. Nessa primeira formação, a atividade foi extensiva aos professores especializados dos municípios de abrangência da 13ª CRE: Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. O público-alvo foram os professores que atuam nos serviços e espaços especializados das escolas públicas estaduais da 13ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação. Nesse primeiro planejamento, o formato se deu pela metodologia de Rodas de Formação (ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011). Foram realizados quatro (04) encontros formativos (de Atendimento Educacional Especializado) e um encontro para gestores de escolas, com carga horária de 64h (32h presenciais e 32h a distância), com participação de aproximadamente 100 professores, conforme segue:

1ª. TERTÚLIA: Ordenamento legal e normativo para implementação da educação na perspectiva inclusiva: revisão histórico-crítica (Junho/2016)

2ª. TERTÚLIA: Atendimento educacional especializado: o que, por que, para quem, como? (Agosto/2016)
3ª. TERTÚLIA: Trabalho pedagógico com o estudante no AEE: estratégias, práticas e recursos (Outubro/2016)
4ª. TERTÚLIA: Práticas pedagógicas especializadas na perspectiva inclusiva (Novembro/2016)

Nessa primeira edição, as Tertúlias foram consideradas uma atividade-piloto para implementação da discussão sobre o atendimento educacional especializado nas escolas estaduais e municipais, enquanto possibilidade de diversificação dos formatos de formação docente ofertados pela Universidade.

Na edição 2017, as Tertúlias Pedagógicas foram reeditadas, porém, com ampliação para a condição de Programa de Extensão denominado "Tertúlias Pedagógicas do Pampa: no horizonte da inovação e da inclusão educacional" e está sendo desenvolvido nos campi Bagé e Dom Pedrito, em articulação com as secretarias municipais de educação dos respectivos municípios. Teve como objetivo a disseminação da ideia da Escola Comum Inclusiva e foi realizado com carga horária de 20h (sendo 16h presenciais e 4h de estudos à distância). Por meio de sua estrutura de desenvolvimento está construído com base na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, permitindo a realização de pesquisas na área do Desenho Universal na Aprendizagem com coleta de dados por meio da extensão (formação acadêmico-profissional de educadores da Educação Básica). Os referenciais teórico-conceituais dessas temáticas, assim como os dados investigados, são estudados dentro do Grupo de estudos e pesquisas em inclusão e diversidade, promotor das Tertúlias Pedagógicas. Nesta edição participaram aproximadamente quarenta (40) professores do município de Dom Pedrito e cem (100) professores do município de Bagé.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das temáticas da inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais acima referidas, as Tertúlias têm sido consideradas espaços de vivências e discussões teórico-práticas inspiradas nos Círculos de Cultura freireanos, com base nos princípios da ação-reflexão-ação, considerando a realidade e vivência profissional dos participantes da formação. O formato em tertúlias rompe com as tradicionais práticas de formação ofertadas pelas instituições formadoras, geralmente, unilaterais e com predominância da Universidade sobre a escola, no sentido de que os/as professores/as cursistas não exercem a dialogicidade e a interação necessária ao curso de formação; assim, considera-se que há um rompimento com a mera transmissão de informação para a abertura à possibilidade de verdadeira formação, inovando no formato de realização das ações e de apresentação das informações. Como o curso prevê roteiros de trabalhos, os participantes interagem e apresentam materiais e trabalhos que desenvolvem em suas práticas docentes cotidianas, refletindo e qualificando suas atuações por meio dos estudos realizados nas tertúlias.

Ainda é importante concluir que, considerando que o programa de extensão que dá origem aos cursos de formação no formato de Tertúlias prevê a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, a partir da formação extensionista são realizadas coleta de dados para pesquisa sobre as temáticas da inclusão escolar, especialmente, do atendimento educacional especializado, dos princípios do desenho universal na aprendizagem e da acessibilidade pedagógica. Assim, por meio de roteiros de trabalho, são realizados levantamentos diagnósticos da

realidade da região do Pampa quanto à implementação da inclusão escolar, com foco no processo pedagógico.

Um outro importante dado em relação à efetividade da formação é que os sujeitos envolvidos nas Tertúlias Pedagógicas são professores/as comuns e especializados/as da Região da Campanha Gaúcha e gestores de escola e das Secretarias Municipais de Educação e 13ª Coordenadoria Regional de Educação, considerados sujeitos-parceiros da atividade extensionista, uma vez que participam do planejamento das tertúlias, as quais são incentivadas aos professores das redes de educação no próprio horário de trabalho desses profissionais. Essa condição atende ao objetivo de estreitamento e qualificação de laços entre a Educação Básica e a Universidade.

5. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fernanda Medeiros de; GALIAZZI, Maria do Carmo, A formação do professor em Rodas de Formação, R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 92, n. 231, p. 386-398, maio/ago. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2011.

CORREIA, G. B. Deficiência, conhecimento e aprendizagem: uma análise relativa à produção acadêmica sobre Educação Especial e Currículo. 186f. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Formação inicial dos professores nas licenciaturas. VIII. Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba, 07 de outubro de 2008. (Comunicação oral).

MELLO, E. M. B. A Política de Valorização e de Profissionalização dos Professores da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul (1995-2006): convergências e divergências. Tese de Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

NUNES, Clarisse; MADUREIRA, Isabel. Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. Lisboa: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/pdf/inp/v5n2/v5n2a08.pdf. Acesso em 25 setembro de 2017.